

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DENGUE NO ESTADO DO PARÁ - 2015

Relatoria: DEISIANE DA SILVA MESQUITA SERFATY

Autores: KARYTTA SOUSA NAKA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A dengue é uma doença aguda viral, causada por 1 a 4 tipos de vírus do dengue (DENV), transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e considerada a mais importante doença infecciosa reemergente, com mais de 50 milhões de pessoas infectadas anualmente no mundo. As características epidemiológicas e clínicas peculiares da dengue no Brasil têm despertado o interesse de pesquisadores nacionais e internacionais de saúde pública, tendo em vista a importância da identificação dos fatores que determinam as distintas formas de expressão individual e coletiva, a fim de aperfeiçoar seu tratamento e controle. Dessa maneira, objetivou-se analisar aspectos epidemiológicos e clínicos de internações hospitalares por Dengue no estado do Pará. Trata-se de um estudo transversal realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por meio da consulta ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram coletados os números de internações por Dengue no Pará, no período de janeiro a dezembro de 2015, bem como, dados referentes ao gênero, faixa etária, média de permanência e regime da internação. O tratamento estatístico foi realizado no programa TabWin e Microsoft Excel 2010. A análise dos dados totalizou, no período pesquisado, 2.222 casos de internações, tendo o mês de Março o predomínio das internações com 346 (15,6%) registros. Observou-se que 1.148 (50,9%) internações ocorreram em indivíduos do sexo feminino e 1.424 (64,1%) indivíduos eram pardos. Quanto à faixa etária, o maior número de internações permaneceu entre 20-29 anos com 394 (17,7%) internações. Quanto aos dias de internação, a média de permanência foi de 2,8 dias. Em relação ao regime das internações, houve 1.098 (49,4%) por serviço público e 1.124 (50,6%) pelo privado. Constatou-se diante dessas evidências a importância da atuação dos profissionais da atenção primária de saúde por meio de ações educativas e sensibilização da população. A implementação dessas medidas de profilaxia e controle irão propiciar a sadia qualidade de vida da população e a redução das internações por Dengue. Assim, acredita-se que evidenciar a realidade epidemiológica, a partir de estudos científicos, é importante para o conhecimento da Dengue na população, por auxiliar e contribuir para melhorias na atenção à saúde. Referência: VIANA, D.V; IGNOTTI, E. A. Ocorrência da dengue e variações meteorológicas no Brasil: revisão sistemática. Rev. bras. epidemiol, São Paulo, v.16, n.2, p.240-256, Jun. 2013.